Bancários Mogi das Cruzes

ALERTA Bancários

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financiários de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis

Agosto / 2016
Edição 298

CUT BRASIL · CONTRAF CUT · Fetec Bancários CUT SP

CAMPANHA ESTÁ NAS RUAS

bancários lutam por 14,78% de aumento

Pauta de reivindicações da categoria já está com a Fenaban e as primeiras rodadas de negociações acontecerão dias 18 e 19

Principais reivindicações

- Reajuste salarial: 14,78% (incluindo reposição da inflação mais 5% de aumento real);
- PLR: 3 salários mais R$ 8.317,90
- Piso: R$ 3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último);
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio creche/babá no valor de R$ 880 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Dirigentes de Mogi levaram o recado dos bancários no lançamento da Campanha

Os bancários tomaram as ruas da capital paulista no dia 9 de agosto para dar seu recado aos banqueiros: querem 14,78% (sendo 5% de aumento real mais reposição da inflação) de reajuste salarial e nenhum direito a menos.

No mesmo dia a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) recebeu do Comando Bancário a minuta de reivindicações da categoria. As primeiras rodadas de negociações foram marcadas para os dias 18 e 19 de agosto.

Os altos lucros dos bancos mostram que é possível atender as demandas.

Em Mogi, a Campanha será lançada oficialmente no dia 31, com a presença da Caravana da Fetec/CUT, que percorrerá as ruas da cidade na companhia dos bancários.

Antes de serem definidos, índices pleiteados e demais reivindicações da categoria passaram por amplo processo de discussão e análises nas Conferências Estadual e Nacional realizadas em julho, com a participação dos diretores de Mogi

FALA PRESIDENTE!

Descanse em paz, companheiro

Conheci Gerson Lima em 1996, quando ele atuava no Itaú de Mogi e veio a fazer parte do movimento sindical. Homem íntegro, humilde e de poucas palavras, sempre esteve à disposição para as grandes lutas. Chegou ao Sindicato no momento da compra da nossa sede e teve um papel estratégico à frente da entidade, onde passou por diversas funções, vindo até a ocupar a presidência.

Pai de família, Gerson passou por momentos de grandes perdas em sua vida. Primeiro foi a partida da mãe, a quem cuidou até os últimos dias de vida. Ficou viúvo muito cedo e a atividade sindical passou a ser sua principal motivação para permanecer na ativa. Dedicou-se integralmente à luta dos bancários por melhores condições de trabalho e foi um companheiro sempre presente e disposto a colaborar. Nunca tivemos qualquer conflito e também não há conhecimento de desavenças com outros dirigentes e bancários.

Além do Sindicato, dedicava-se com afinco ao único filho que deixou, ainda adolescente, e que teve a missãode criar sozinho. Recebemos a notícia de seu falecimento com grande tristeza. Descanse em paz.

FRANCISCO CANDIDO É PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES, SUZANO, POÁ, BIRITIBA MIRIM E SALESÓPOLIS

PERDA

Gerson Lima era responsável pela Secretaria de Formação Sindical

Gerson Lima deixa SAUDADES

Líder sindical e ex-presidente do Sindicato faleceu aos 58 anos após complicações do diabetes

Gerson em atividade com o movimento sindical

Diretor do Sindicato, onde respondia pela Secretaria de Formação Sindical, Gerson Lima faleceu no dia 1º de agosto, aos 58 anos, após complicações provocadas pelo diabetes. Gerson era viúvo e deixou um filho de 18 anos. No Sindicato, também foi presidente, tesoureiro, secretário-geral e atuou no jurídico da entidade.

Trajetória

Bancário desde 1980, Gerson presidiu o Sindicato entre 2005 e 2008. Iniciou a carreira no ramo financeiro como escriturário do Bradesco de Ferraz de Vasconcelos, aos 19 anos. Deixou a instituição em 1984, como caixa, e em 1987 ingressou no Itaú de Mogi com a mesma função.

Desde o início da atividade bancária se associou ao Sindicato de São José dos Campos e passou a acompanhar de perto a luta dos bancários por melhores condições de trabalho. O convite para ingressar na diretoria do Sindicato dos Bancários de Mogi partiu de Clodoaldo de Moraes, em 1996, quando Lima ingressou na Secretaria de Organização e Suporte Administrativo, vindo posteriormente a ocupar a Secretaria de Assuntos Jurídicos e a tesouraria.

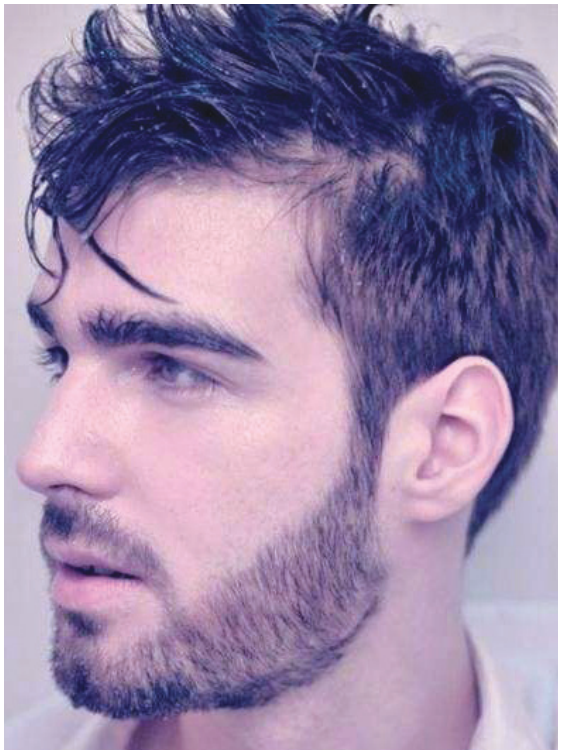
DIREITO

Não existe qualquer normativo que proíba o uso da barba por parte dos bancários, nem poderia haver nas instituições, pois isso configuraria prática discriminatória

BANCÁRIO PODE USAR BARBA SIM!

Usar barba é um direito à livre expressão, portanto, os bancários não têm impedimento em exercer sua individualidade. Nada consta em qualquer normativo dos bancos sobre a proibição ao uso de barba. Nem poderia existir, pois configuraria prática discriminatória.

Essa informação, inclusive, foi confirmada por representantes do Bradesco ao movimento sindical, mesmo assim, vários bancários denunciaram que gestores estão pressionando para que não utilizem a barba.



Bancários têm todo direito de exercer sua individualidade e não podem ser vítimas de discriminação estética

Fique sabendo e denuncie

Em 2010, o Bradesco foi condenado pela Justiça do Trabalho a pagar indenização de R$ 100 mil, destinada ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), por discriminação estética a seus funcionários que usavam barba. Mesmo assim, no ano passado, um bancário foi demitido da instituição exatamente por esse motivo, apesar de o banco alegar que não foi essa a motivação para a dispensa.

COMO DENUNCIAR

Pelo telefone: (11) 4724-9117
Facebook: bancariosdemogi
sindicato@bancariosmogi.com.br

GARANTIMOS SIGILO

PREVIDÊNCIA

Veja como o governo Temer quer dificultar a aposentadoria com a nova proposta

» Idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres. A intenção é igualar os dois em 65 anos e, no futuro, elevar para 70 anos;

» A mudança deverá atingir integralmente quem tiver até 50 anos na data da implementação das novas regras. Nesse caso, será preciso trabalhar até 65 anos (homens) ou até 62 (mulheres) para se aposentar;

» Somente quem tiver 50 anos ou mais quando a reforma for implementada terá direito a regras de transição;

» Com a imposição da idade mínima, o fator previdenciário e a fórmula 85/95 tendem a perder validade, pois não haverá mais aposentadoria por tempo de contribuição;

Como será a transição

» Para contribuintes com 50 anos ou mais, a transição deverá prever período adicional de trabalho de 40% a 50% do tempo que faltar para a aposentadoria. Por exemplo: se faltarem dois anos, será preciso trabalhar até um ano a mais e assim por diante.

Itaú muda regras para entrega de atestado médico

De forma unilateral, o Itaú mudou as regras para entrega de atestado médico. Desde 1º de agosto, atestados de afastamento de um a quatro dias deverão ser entregues ao gestor em até três dias a contar da data de emissão. Para afastamento igual ou superior a cinco dias, o trabalhador deverá passar por "Avaliação Clínica Complementar". As novas regras não foram negociadas e não têm a concordância do Sindicato.

CAPACITAÇÃO

Bancários concluem CURSOS CPA-10 E 20

Sob a coordenação de Jorge Liba, trabalhadores participaram de treinamento para obter certificação

Oferecer a oportunidade de capacitação e atualização dos bancários é um dos compromissos do Sindicato, que concluiu recentemente mais uma turma dos cursos CPA-10 e 20. Ministrado pelo professor e bancário Jorge Liba, o treinamento foi realizado no Colégio Gutemberg, com grande participação dos bancários da base.

Ministrado no Colégio Gutemberg, curso teve grande participação dos bancários

EXEMPLO

Dia do Bancário relembra luta e conquistas da categoria

Em 28 de agosto é comemorado o Dia do Bancário. A data remete a grande Assembleia realizada em 1951, na qual os bancários de São Paulo aprovaram o início de uma greve em resposta à oferta de reajuste feito pelas instituições financeiras.

Os trabalhadores reivindicavam aumento de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço. Os bancos fizeram a contraproposta de repassar somente os índices do custo de vida.

Embora bancários de outros estados tenham aceitado a oferta patronal, os paulistas desprezaram o que consideraram "gorjeta" e enfrentaram 69 dias de greve sob forte repressão do Departamento de Ordem Política e Social (Dops). Em 5 de novembro daquele ano, a Justiça determinou reajuste de 31%, pondo fim à paralisação.

Mobilização constante

A greve de 1951 é mais um exemplo da garra da categoria, que sempre se empenhou por condições dignas de trabalho. Desde então, foram vários os avanços obtidos, como jornada de seis horas, Convenção Coletiva de Trabalho com validade nacional, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), licença-maternidade de 180 dias, vale-cultura, entre outros.

Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117
E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br **Site:** www.bancariosmogi.com.br **Presidente:** Francisco Carlos Candido
Secretária de Imprensa: Regina Cardoso de Siqueira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbietti (MTB:39.294)
Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.